

No império dos Matizes...

Os gorás do tempo, que sonhei...
o furvus e o limo e a verde flonda em flor
tinha a escuridão. Digo Rui,
que viva em sonhos despitar no amor!

Alpetre - me is ays ar um trap
de mar em curva para reflectir,
toda grandeza se de ~~traz~~ a brço ~~inferno~~
que a trouxe o prado e os montes a florir...

Atendito nos ~~seus~~ cithellinos,
~~bele as senas das astros multimiras,~~
~~que traxera cytopisio deitara!~~...

Vidas, nomeadas, como ex... vidas de
acaso...

que só, oluram o espaço de um oásis,
~~a se eternizam em tempos polifonias!~~
942

E. P. 2.

da Estella, que fulgide ao setim
da noite de quarenta e dois...

e se eternizam e em mistério assim!